

# Agrovia do Nordeste S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253RA-053-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Acionistas e Administradores da  
**Agrovia do Nordeste S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Agrovia do Nordeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agrovia do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfases

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia mantém em 31 de dezembro de 2024: **i)** passivo circulante superior ao ativo circulante no montante, de R\$ 88.814 mil; **ii)** passivo a descoberto em R\$ 37.018 mil; e **iii)** prejuízos de R\$ 13.466 mil. Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 não contêm ajustes e/ou reclassificações por conta dessa incerteza. Nossa conclusão não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.

### **Incerteza de cumprimento de contratual**

Chamamos a atenção a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que informam que em 03 de julho de 2019, a Companhia desenvolveu diversas ações junto ao poder concedente no sentido de proceder a rescisão do contrato de arrendamento CT nº 029/2012, celebrado com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (“Suape”). Nesse contexto, em 14 de agosto de 2020 foi publicada a “Medida Cautelar” administrativa para entrega da área arrendada à Autoridade Portuária, evento formalizado em 21 de agosto de 2020 como entrega da Suape. Com essa medida todas as obrigações contratuais do contrato de arrendamento foram suspensas, devendo a rescisão contratual ocorrer após a verificação quanto o eventual descumprimento das obrigações contratuais pela Companhia e seus efeitos. O montante a ser indenizado informado na respectiva nota explicativa, ainda não tem definidos sua forma e momento de realização. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 não contêm ajustes e/ou reclassificações por conta dessa incerteza. Nossa conclusão não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes**

O exame das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 20 de março de 2024.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

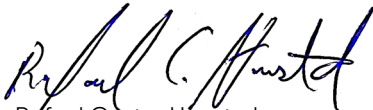
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Castro Hansted  
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

# Agrovia do Nordeste S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

## Ativo

Ativo	Notas	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	88	55
Tributos a recuperar	6	5	5
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>93</b>	<b>60</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	7	56.256	56.256
Intangível	-		1
		<b>56.256</b>	<b>56.257</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>56.256</b>	<b>56.257</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>56.349</b>	<b>56.317</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Agrovia do Nordeste S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

## Passivo e patrimônio líquido

Passivo	Notas	2024	2023
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar	8	1.792	1.760
Debêntures	9	86.938	74.924
Obrigações sociais e trabalhistas	-	39	54
Impostos, taxas e contribuições sociais	10	138	248
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>88.907</b>	<b>76.986</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Partes relacionadas	11	4.460	3.707
Impostos, taxas e contribuições sociais	10	-	147
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.460</b>	<b>3.854</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>93.367</b>	<b>80.840</b>
<b>Passivo a descoberto</b>			
Capital social	12 (a)	66.040	65.069
Prejuízos acumulados	-	(103.058)	(89.592)
		<b>(37.018)</b>	<b>(24.523)</b>
<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>		<b>56.349</b>	<b>56.317</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Agrovia do Nordeste S.A.

Demonstrações dos resultados  
em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Operações descontinuadas</b>			
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	13	(698)	(700)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro, líquido</b>		<b>(698)</b>	<b>(700)</b>
<hr/>			
Resultado financeiro, líquido	14	(12.768)	(11.963)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(13.466)</b>	<b>(12.663)</b>
<hr/>			
<b>Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício (expresso em R\$)</b>			
	<b>12 (b)</b>	<b>(0,23)</b>	<b>(0,22)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Agrovia do Nordeste S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(13.466)	(12.663)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(13.466)</b>	<b>(12.663)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agrovia do Nordeste S.A.

### Demonstrações das mutações do passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Subscrito	A integralizar	Capital social Integralizado	Prejuízos acumulados	Passivo a descoberto
<b>Saldos em 1o de janeiro de 2022</b>		<b>64.197</b>	-	<b>64.197</b>	<b>(76.929)</b>	<b>(12.732)</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(12.663)	(12.663)
Aumento de capital social	12(a)	956	(84)	872	-	872
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>65.153</b>	<b>(84)</b>	<b>65.069</b>	<b>(89.592)</b>	<b>(24.523)</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(13.466)	(13.466)
Aumento de capital social	12(a)	957	14	971	-	971
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>66.110</b>	<b>(70)</b>	<b>66.040</b>	<b>(103.058)</b>	<b>(37.018)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Agrovia do Nordeste S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais descontinuadas</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(13.466)</b>	<b>(12.663)</b>
<b>Ajustes para reconciliação do prejuízo das operações</b>		
Amortização		4
Juros e variações monetárias, líquidas	12.768	11.962
<b>Total</b>	<b>(698)</b>	<b>(697)</b>
<b>Variações dos ativos e passivos</b>		
Fornecedores e contas a pagar	32	2
Obrigações sociais e trabalhistas	(15)	24
Impostos, taxas e contribuições sociais	(257)	(225)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(938)</b>	<b>(896)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital social	971	872
<b>Caixa líquido provenientes da atividades de financiamentos</b>	<b>971</b>	<b>872</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>33</b>	<b>(24)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	55	80
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	88	55
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>33</b>	<b>(25)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Informações gerais

A Agrovia do Nordeste S.A. (“Agrovia” ou “Companhia”), com sede na cidade de Ipojuca, Pernambuco, foi constituída em 02 de julho de 2013, tendo como objetivo a execução do Contrato de Arrendamento no 029/2012 relativo à área, localizada na Zona Industrial Portuária – ZIP de Suape, no município de Ipojuca, estado de Pernambuco, destinada à implantação do Terminal Açucareiro para movimentação e armazenagem de açúcar à granel e em sacos, nas atividades de exportação, importação e cabotagem, envolvendo investimentos necessários à construção, administração e operação das instalações portuárias do referido terminal, a ser realizados pela Companhia. O contrato foi celebrado com prazo de 25 anos, podendo ser prorrogado por igual período.

Tendo em vista a crise no mercado de açúcar da região Nordeste, com a consequente redução na movimentação de cargas, a Administração da Companhia iniciou a busca por alternativas para a diversificação das cargas a serem movimentadas, com a finalidade de maximização da utilização do Terminal de Açúcar. Todavia, com o agravamento dos desequilíbrios contratuais e a crise na demanda, ainda que ocorresse a diversificação das cargas, não se vislumbrava a viabilidade para a manutenção do Terminal, tendo em vista que seriam necessárias mudanças substanciais no objeto do Contrato de Arrendamento original. Desta forma, a Administração decidiu paralisar as operações do Terminal.

Assim, em 03 de julho de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o início do processo de “Resilição do Contrato de Arrendamento CT no 029/2012” celebrado com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (“SUAPE”), sendo o pedido de resilição protocolado em 27 de agosto de 2019 na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (“SNPTA”). A rescisão foi recebida pelo Poder Concedente de forma amigável. O pedido de rescisão considera, além da devolução da área, um pedido de indenização dos investimentos realizados na construção e implantação do Terminal, cujos recursos farão frente aos passivos da Companhia.

Nesse contexto, em 14 de agosto de 2020, foi publicada a “Medida Cautelar” administrativa para entrega da área arrendada à Autoridade Portuária, sendo a entrega formalmente efetuada em 21 de agosto de 2020, por meio da assinatura de Termo de Recebimento e de relatório técnico-fotográfico com a situação atual das instalações. Com tal medida, todas as obrigações contratuais do contrato de arrendamento foram suspensas.

Em continuidade à esse processo, em 01 de dezembro de 2021, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”), publicou o Acórdão no 722, onde deferiu parcialmente o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento, considerando o valor de R\$ 42.312 a ser devido à Agrovia, na data base de agosto de 2020, líquido da quitação das obrigações de pagamento das Movimentações Mínimas Contratuais – MMC não cumpridas, à razão de 75% da projeção tendencial, e da quitação das obrigações de pagamento de arrendamento variável, ficando a cargo do Ministério da Infraestrutura (“MINFRA”) a definição da melhor forma da liquidação dos valores e avaliar a pertinência da declaração de caducidade do Contrato de Arrendamento. Sobre o valor será aplicada a devida correção contratual, a ser calculada entre a data base e a data da liquidação.

O processo seguiu para avaliação pelo Departamento de Gestão de Contratos de Arrendamento e Concessão (“DGCO”) da SNPTA, que elaborou uma minuta do Termo de Resilição, o qual foi submetido à análise, sob o aspecto formal, pela Consultoria Jurídica (“CONJUR”) da SNPTA. A minuta do Termo de Resilição prevê, entre outros termos e condições, o dever de liquidação do montante devido à Agrovia por SUAPE.

Da instrução da DGCO/SNPTA foram abordados aspectos afetos a não ocorrência de caducidade e o reconhecimento do valor devido à Agrovia no montante de R\$ R\$ 42.312 (base: agosto/2020) que havia sido apurado pela ANTAQ.

A CONJUR retornou a análise, em 10 de outubro de 2022, pontuando a juridicidade da minuta.

Procedeu-se a retomada da instrução na setorial técnica da SNPTA que, em 04 de novembro de 2022, por meio, do Ofício nº 638/2022, informou que as tratativas subsequentes, inerentes à gestão do respectivo contrato, devem ser realizadas diretamente por essa Autoridade Portuária.

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Sobre a temática, por meio do Ofício n.º 384/2024 da Secretaria Nacional dos Portos, assinado em 17 de setembro de 2024, ficou estabelecido que, considerando que o processo de elaboração da minuta do Terceiro Termo Aditivo ao contrato de arrendamento foi conduzido pela Secretaria Nacional dos Portos, os demais passos do processo também deverão ser conduzidos por ela. Dessa forma, apesar da delegação de competências atribuída a Suape por meio do Ofício n.º 638/2022, a responsabilidade pela condução da assinatura do Terceiro Termo Aditivo será da Secretaria Nacional dos Portos.

Em 31 de dezembro de 2024, considerando a atualização monetária aplicável pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), o valor do crédito correspondia a R\$ 62.551.

A Administração espera que não sejam apuradas perdas patrimoniais e financeiras no referido processo de resilição que possam afetar de forma significativa as demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia é controlada diretamente pela OTP S.A. (“OTP”) e indiretamente pela Novonor S.A. - Em Recuperação Judicial (“Novonor”).

### **a) Capital circulante líquido negativo (“CCL negativo”)**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, no montante de - R\$ 88.814 (2023 - R\$ 76.926), decorrentes, principalmente, do saldo de debêntures, cujo vencimento vem sendo prorrogado, conforme descrito na nota explicativa no 10. A Companhia apresentou também passivo a descoberto, no montante de R\$ 37.018, tendo em 2024, incorrido em prejuízos de R\$ 13.466, decorrentes principalmente de resultado financeiro negativo. A liquidação dos compromissos se dará mediante o recebimento da indenização proveniente da resilição do contrato de arrendamento e de recursos decorrentes de garantias prestadas pelo acionista controlador.

### **b) Apresentação das demonstrações financeiras**

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de março de 2025.

## **2. Resumo das principais políticas contábeis materiais adotadas**

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos financeiros, mensurados a valor justo através do resultado.

### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). Assim, as demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação.

### **2.3. Adoção inicial de novas normas e alterações**

#### **Normas revisadas com adoção a partir de 1o de janeiro de 2024**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1o de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma), as quais não impactaram as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de forma significativa, a saber.

- Alterações ao IFRS 16/ CPC 06 (R2): Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento);

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Alterações ao IAS 1/ CPC26 (R1): Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante;
- Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/ CPC 40 (R1);

### **Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e à IAS 28/ CPC 18 (R3).
- Alterações à IAS 21/ CPC 02 (R2).
- Alterações à IFRS 7/ CPC 40 (R1) e IFRS 9/ CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros.
- Emendas à IFRS 9/ CPC 48 e à IFRS 7/ CPC 40 (R1) - Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.
- Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11, emitido pelo IASB, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras.
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

Não se espera que as alterações, quando aplicáveis, tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **2.4. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos**

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de se fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seu julgamento sobre eventos futuros, estão apresentadas a seguir as principais variáveis e premissas utilizadas nas seguintes estimativas críticas.

#### **a) Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à construção da infraestrutura, incluindo os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação vinha sendo calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. No entanto, devido à paralisação das operações da Companhia, em março de 2019, a depreciação das Edificações e das Máquinas e Equipamentos foi cessada. De forma complementar, com a entrega da área, por meio do “Termo de Recebimento da Área”, ocorrido em agosto de 2020, a depreciação dos demais bens do ativo imobilizado também foi cessada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **b) Debêntures**

Os recursos financeiros tomados através de emissão de debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação.

Em seguida, os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), com base na taxa efetiva.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **c) Contingências para causas judiciais**

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e/ou tributárias) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

## **3. Gestão de risco financeiro**

### **a) Considerações gerais**

A Companhia depende de aportes financeiros de seus acionistas, principalmente, para comprimir suas obrigações de curto prazo. A Administração participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar aos fornecedores e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

### **b) Gerenciamentos de riscos**

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do patrimônio.

### **c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

### **d) Risco de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

### **3.1. Gestão de capital**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures, (conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem podem ser assim sumarizados:

	Notas	2024	2023
Total de debêntures	9	86.938	74.924
Total de partes relacionadas	11	4.460	3.707
Caixa e equivalentes de caixa	5	(88)	(55)
<b>Dívida líquida</b>		<b>91.310</b>	<b>78.576</b>
<b>Passivo a descoberto</b>		<b>(37.018)</b>	<b>(24.523)</b>
<b>Total do capital próprio e de terceiros</b>		<b>54.292</b>	<b>54.053</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>		<b>168%</b>	<b>145%</b>

**4. Instrumentos financeiros por categoria**

	Notas	Ativos e passivos mensurados ao custo amortizado	
		2024	2023
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	88	55
<b>Total</b>		<b>88</b>	<b>55</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Fornecedores e contas a pagar	8	1.792	1.760
Debêntures	9	86.938	74.924
Partes relacionadas	11	4.460	3.707
<b>Total</b>		<b>93.190</b>	<b>80.391</b>

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2024	2023
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e bancos	88	55
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>55</b>

**6. Tributos a recuperar**

	2024	2023
Imposto de renda retido a recuperar	5	5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

(i) Refere-se a Imposto de Renda sobre Aplicação Financeira.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Imobilizado

### a) Composição

	Edificações e instalações	Equipamentos de informática	Ferramentas, aparelhos e acessórios	Maquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total do ativo imobilizado
Custo	32.630	112	52	30.636	31	<b>63.461</b>
Depreciação acumulada	(2.144)	(77)	(42)	(4.930)	(12)	<b>(7.205)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>30.486</b>	<b>35</b>	<b>10</b>	<b>25.706</b>	<b>19</b>	<b>56.256</b>
Custo	32.630	112	52	30.636	31	<b>63.461</b>
Depreciação acumulada	(2.144)	(77)	(42)	(4.930)	(12)	<b>(7.205)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>30.486</b>	<b>35</b>	<b>10</b>	<b>25.706</b>	<b>19</b>	<b>56.256</b>

Devido à descontinuidade das operações da Companhia em março de 2019, a depreciação das Edificações e das Máquinas e Equipamentos foi cessada. De forma complementar, com a entrega da área, por meio do “Termo de Recebimento da Área”, ocorrido em agosto de 2020, a depreciação de todo o ativo imobilizado foi paralisada, uma vez que a guarda e a responsabilidade pelos bens móveis e imóveis foi transferida para a Administração Portuária.

A depreciação dos equipamentos de informática utilizados pela área administrativo-financeira da Companhia, que considera a taxa anual de 20% a.a., foi totalmente realizada.

O processo de entrega dos ativos imobilizados (bens móveis e imóveis) será concluído de forma integral quando do término do processo de resilição, mencionado na nota explicativa no 1.

## 8. Fornecedores e contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldo de R\$ 1.792 (2023 – R\$ 1.760), representado por obrigações a pagar decorrentes de despesas administrativas, parcelas relativas às Movimentações Mínimas Contratuais (“MMC”) previstas no Contrato de Arrendamento, tributos e despesas decorrentes das debêntures.

Na definição do valor a ser pago à Companhia, a título de reequilíbrio econômico-financeiro, foi considerada a quitação dos débitos pendentes de MMC não cumpridas, à razão de 75% da projeção tendencial.

## 9. Debêntures

A Companhia emitiu debêntures para a construção do Terminal, no montante de R\$ 35.000, cujos saldos atualizados em 31 de dezembro montam em:

Emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	2024	2023
1ª	R\$ 10.000,00	13 de dezembro de 2023	Fator CDI + juros de 4,75 a.a.	86.938	74.924
<b>Total</b>				<b>86.938</b>	<b>74.924</b>

A última prorrogação do vencimento para 13 de dezembro de 2023 foi aprovada em Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”), celebrada em 11 de julho de 2023. De acordo com a última Ata de Assembleia Geral de Debenturistas, datada em 13 de março de 2025, as tratativas seguem em curso, ficando a reabertura de uma nova assembleia geral para a data de 14 de abril de 2025.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação

	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>74.924</b>	<b>63.306</b>
Juros provisionados	12.014	11.618
<b>Saldo final</b>	<b>86.938</b>	<b>74.924</b>

#### a) Principais compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2024, as cláusulas restritivas dos contratos de financiamento encontravam-se cumpridas pela Companhia.

#### b) Garantias prestadas

A controladora OTP disponibilizou fiança corporativa e alienação fiduciária das ações como garantia às debêntures, além de cessões fiduciárias.

## 10. Impostos, taxas e contribuições sociais

	2024	2023
Parcelamento de tributos municipais (i)	138	394
Outros tributos	-	1
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>395</b>
Passivo circulante	138	248
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>147</b>

(i) Em 20 de julho de 2020, foi assinado o “Termo de Compromisso e Confissão de Dívida” junto à Prefeitura Municipal de Ipojuca/PE, referente ao processo de lançamento tributário do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (“IPTU”) e da Taxa de Limpeza Pública (“TLP”), parcelando o valor da dívida em 60 parcelas. Em 2024, foi pago o montante de R\$ 233, restando 6 (seis) parcelas a vencer.

## 11. Partes relacionadas

Os saldos apresentados nessa rubrica se referem a contratos de mútuo celebrados com a OTP, remunerados a 125% do CDI.

	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.707</b>	<b>3.363</b>
Juros provisionados	753	344
<b>Saldo final</b>	<b>4.460</b>	<b>3.707</b>

Os recursos decorreram da execução de garantias e foram utilizados para a amortização parcial das dívidas.

## 12. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

#### a) Capital social

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 957.000 novas ações ordinárias, no valor de R\$ 957, totalmente subscritas pela acionista OTP, que integralizou, em moeda nacional corrente, 971.000 ações, no montante de R\$ 971. Desse montante, R\$ 84 corresponde ao exercício de 2023 e R\$ 887 corresponde ao exercício de 2024. Os recursos foram destinados à cobertura de despesas ordinárias.

É importante destacar que consta um saldo de capital a integralizar de R\$ 70 na contabilidade.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro, o capital social da Companhia está representado da seguinte forma:

	Quantidade de ações ordinárias								Capital social			
	Subscritas				Integralizadas				Subscrito		Integralizado	
	2024		2023		2024		2023		2024	2023	2024	2023
OTP S.A.	56.694.447	95,7%	55.737.447	95,6%	56.624.447	95,7%	55.653.447	95,6%	63.542	62.585	63.472	62.501
Rumo S.A.	2.567.751	4,3%	2.567.751	4,4%	2.567.751	4,3%	2.567.751	4,4%	2.568	2.568	2.568	2.568
<b>Total</b>	<b>59.262.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>58.305.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>59.192.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>58.221.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>66.110</b>	<b>65.153</b>	<b>66.040</b>	<b>65.069</b>

### b) Prejuízo por ação

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía outros instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2024	2023
<b>Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade titulares de ações ordinárias</b>	<b>(13.466)</b>	<b>(12.663)</b>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	58.711	57.781
<b>Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício (expresso em R\$)</b>	<b>(0,23)</b>	<b>(0,22)</b>

## 13. Custos dos serviços prestados e despesas gerais administrativas

	2024	2023
<b>Classificadas por natureza:</b>		
Amortização	(1)	(4)
Gastos com pessoal	(219)	(239)
Serviços de terceiros	(284)	(339)
Gastos gerais	(194)	(118)
<b>Total</b>	<b>(698)</b>	<b>(700)</b>
<b>Classificadas por função</b>		
Gerais e administrativas	(698)	(700)
<b>Total</b>	<b>(698)</b>	<b>(700)</b>

## 14. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e variações monetárias	(12.768)	(11.962)
Outros	-	(1)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(12.768)</b>	<b>(11.963)</b>
<b>Total</b>	<b>(12.768)</b>	<b>(11.963)</b>

## 15. Seguros

A Companhia manteve seguros de efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de Arrendamento. A partir da entrega da área para à Autoridade Portuária, todas as obrigações contratuais foram suspensas, incluindo as apólices de seguros.

\* \* \*